

'Olimpíada' indígena espera reunir 300 atletas no Mato Grosso do Sul

25/03/95

Autor: MYRIAN VIOLETA (3).

Origem do texto: Da Agência Folha, em Campo Grande

Editoria: COTIDIANO

Página: 3-2

Edição: Nacional

Tamanho: G 206 palavras

Seção: VIA BRASIL

Vinheta/Chapéu: CENTRO-OESTE

'Olimpíada' indígena espera reunir 300 atletas no Mato Grosso do Sul

MYRIAN VIOLETA

Da Agência Folha, em Campo Grande

Pescaria de barranco com vara, arco e flecha, lança à distância e travessia de lagoa são "esportes" que serão praticados pelos índios do Mato Grosso do Sul na primeira edição dos Jogos Abertos Indígenas do Estado.

Os jogos acontecem entre 26 e 29 de abril, em Campo Grande. A expectativa da Fundesporte (Fundação de Desporto e Lazer do Mato Grosso do Sul) é reunir cerca de 300 índios atletas.

Eles vão representar 51 aldeias das nações Guarani, Guató, Caiuá, Ofayé, Terena e Kadiweu.

Técnicos da Fundesporte visitam hoje os postos indígenas de Dourados, Caarapó e Amambai para inscrever os índios nos jogos.

As disputas foram divididas em duas etapas. A primeira traz competições nativas como arco e flecha (10 e 20 metros); lança à distância (1 a 1,5 metro); arco pyaka (arma semelhante ao estilingue) com bodoque (10 e 20 metros); travessia de lagoa (nado e canoa) e pescaria de barranco com vara.

Na segunda etapa, as modalidades são atletismo (masculino e feminino), com provas de 100, 200, 400 e 1.500 metros, salto à distância, cabo-de-guerra, futebol de campo e salão (masculino) e vôlei (masculino e feminino).

Os kadiweus preparam uma demonstração de cavaleiros para a abertura dos jogos.